

Redactor-chefe t
Carvalho Netto
Gerentes Vasco Lima

A NOITE

Propriedade
da Sociedade Anonyma
A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7
TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

Elaborando a futura Carta Magna da Republica

O ante-projecto Maximiliano — A supressão do Senado — O Conselho de Estado — A reunião de amanhã — Sugestões e emendas — O revisionismo de Ruy Barbosa



Sr. Carlos Maximiliano, relator do ante-projecto da Constituição

Trabalha a introdução, composta de vinte artigos. O Sr. Carlos Maximiliano tem a intenção de apresentar o projecto de Constituição da Republica em 15 de Novembro, no dia da reunião da Sub-Comissão da Constituição da Republica, reunida no Rio Grande do Sul.

O trabalho tem sido distribuído não apenas aos membros da Sub-Comissão, mas também aos membros da Comissão de Constituição da Republica, reunida no Rio Grande do Sul.

Esta introdução não terá, pois, nenhuma importância, uma vez que tudo o que se encontra no projecto não sofrerá, em termos de princípios, alterações.

Na reunião da Sub-Comissão, convocada para amanhã, à noite, e que, como a última, se realizará na residência do Sr. Afonso de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em Copacabana, esse trabalho será objecto de discussão, de debate.

Uma circular do presidente da Sub-Comissão

O Sr. Afonso de Mello Franco fez distribuir, aos membros da Sub-Comissão e da Comissão, uma circular, declarando-lhes que se iniciará, desde o dia 12 do corrente, o prazo para apresentação de sugestões.

Essa circular, conforme o Regimento, de 15 de Maio, e se encerra, portanto, a 27.

Os membros da Sub-Comissão receberam, em sua maioria, para emendação do projecto, abstendo-se, assim, de formularem sugestões, pois aquele trabalho tem sido formulado e mesmo projectado a sua elaboração.

O ante-projecto não adoptará o regime bi-cameral

Na primeira reunião da Sub-Comissão, efectuada, como se sabe, na casa do ministro das Relações Exteriores, em 12 de Novembro, uma circular, a supressão do regime bi-cameral.

Em torno desta questão, uma perfeita unanimidade. Desta sorte, esta, pois, concluiu-se, o Senado. Apenas se consagrou uma Câmara, isto, pelo menos, no ante-projecto, que é o que está sendo formulado pela Sub-Comissão.

A Constituinte, que é soberana, poderá, contudo, desfazer as disposições deste sentido, pronunciando-se pela manutenção das duas Câmaras, a Câmara dos Deputados e o Senado.

Em vez do Senado um Conselho de Estado?

Ha uma corrente, com representantes ao lado da própria Sub-Comissão, que deseja a criação de um Conselho de Estado, como ha outra, igualmente poderosa, que se manifesta por um Conselho Técnico.

Pretende-se substituir o antigo Senado.

Violentíssimos temporais assolam o litoral do mar Jonio

Já se contam victimas pessoas
NAPLES, 15 (Havas) — Contínuos violentíssimos os temporais no litoral do mar Jonio onde os estragos materiais são já avultados.

Na localidade de Santa Catharina desabaram duas casas e varias outras ficaram seriamente danificadas.

Também tem sofrido muito com o temporal as comunas de Soverato, Botricello, Anfil, Soriano e San Teodoro.

Já se contam algumas victimas pessoas.

Também em Messina o mau tempo tem causado consideráveis estragos

ROMA, 15 (Havas) — Os jornais noticiam que o mau tempo causou estragos consideráveis na região de Messina onde se registaram desmoronamentos, inundações e a perda de grande quantidade de gado.

As informações acrescentavam que havia a lamentar igualmente a perda de varias vidas humanas.

Para o exame da situação norte-americana

O Sr. Franklin Roosevelt aceitou o convite para um encontro com o presidente Hoover, mas não fixou ainda a data



Sr. Hoover

NOVA YORK, 15 (Havas) — Na resposta ao convite do presidente Hoover para visitar a Casa Branca, o presidente eleito Roosevelt anuncia que partirá no fim do mês para a propriedade de Warm Springs, na Georgia, onde fará uma estação de repouso e conferenciará com os proceres democraticos do Congresso.

O Sr. Roosevelt exprime em seguida a esperança de que o Sr. Hoover reciba o mais brevemente possível os chefes democraticos, accertando que os grandes problemas da hora, sobretudo as questões levantadas pelas notas franceza e britânica sobre as dividas de guerra, implicam responsabilidades da algida da que ora se acham investidos do poder.

O Sr. Roosevelt termina com estas palavras: "Telephonar-vos-ei assim que estiver fixada a data da partida para Warm Springs. Não sei se me é dado sugerir que as convenções tenham caracter exclusivamente pessoal, isento de toda a formalidade. Poderemos, assim, passar em revista toda a situação."

O "record" da distancia em linha recta

PARIS, 15 (Havas) — Comunicam de Istres que as equipagens Boussoit-Rossi e Mermoz-Mailoux marçaram para hoje, às 16 h 12 horas, a última tentativa de partida para o antinualado vôo à America do Sul, em disputa do "record" de distancia em linha recta.

Grandiosamente tragico!

Violentissimo cyclone varreu a costa oriental do Japão, destruindo trinta mil habitações

Interrompido o trafego ferroviario entre Tokio e Aosada

TOKIO, 15 (Havas) — Annuncia-se que violento cyclone assolou as costas japonezas do Pacifico.

Em consequencia do tufão achavam-se interrompidas as comunicações ferroviarias entre Tokio e Aosada.

As primeiras informações diziam que trinta casas haviam sido destruidas em Yokohama e que o fogo consumira quinhentas outras em Numazu.

Uma aldeia devorada pelas chamas!

LONDRES, 15 (Havas) — O correspondente do "Daily Herald" em Nova York annuncia que, segundo noticias ali recebidas do Extremo Oriente, o cyclone que assolou a costa oriental do Japão destruiu cerca de 30.000 habitações. A aldeia de Kashiwabara, situada a 40 kilometros de Shizuoka e que contava com perto de 800 casas, fora devorada pelas chamas. Recebava-se que fosse elevado o numero de mortos.

Foi posto em liberdade o "desmemoriado de Colegro"

TRIN, 15 (Havas) — Em consequencia do decreto da amnistia foi posto em liberdade o "desmemoriado de Colegro", que se achava preso ha cinco meses e 25 dias.

A Fundação do Partido Republicano Social

O Sr. Oswaldo Aranha partiu hoje, em avião, para Porto Alegre, afim de tomar parte na grande assembléa politica



O Sr. Oswaldo Aranha e sua Exma. esposa, á hora do embarque, cercado de amigos

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, partiu hoje de manhã, em avião, para Porto Alegre, conforme haviam anticipamos.

O titular dos negocios financeiros da Republica viaja no avião "Rincuelo", da Condor, acompanhando-o sua Exma. senhora e uma filha. O mesmo aparelho levou o Sr. Benjamin Vargas, irmão do chefe do Governo Provisorio da Republica.

A viagem do Sr. Oswaldo Aranha, neste momento, a seu Estado, pretende-se, como já haviam anticipamos, a fundação do Partido Republicano Social.

em que se empenha o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul.

O ministro da Fazenda, que será um dos "leaders" da nova agremiação politica, deseja tomar parte na reunião da fundação do Partido, marcada para hoje, e oferecer e defender, perante ella, algumas idéas que espousa, entre as quaes a da unidade da Justiça e as que na noticia de hontem citamos.

O programma do Partido Republicano Social, que foi enviado, por copia, para o Rio, sendo submetido aos señhores Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha e Maciel Junior, ministro da Jus-

tiça, mantem a dualidade da Justiça e o titular da Fazenda está em desacordo com essa dualidade, batendo-se pela unidade.

O debate que naturalmente se travará, no Congresso dos Prefeitos Rio-grandenses, onde o Partido Republicano Social vai ser oficialmente lançado, do promette, por isso e por tudo o que sobre elle se annuncia, ser muito interessante.

Quembarque do Sr. Oswaldo Aranha esteve bastante concorrido, apesar da hora matinal — 6 1/2 — a que se realizou.

O ante-projecto da lei de imprensa

Porque é impraticavel o esboço apresentado á comissão

O ensaio de legislação que appareceu no "Diário Official", á guisa de defesa e garantia do trabalho de imprensa, tem merecido uma analyse metódica de todos os jornais da metropole, o que equivale a dizer dos principais interessados, sendo hoje o pacífico e incoerente que este "soit d'essai", projecto de lei não consulta nem as aspirações dos trabalhadores, nem as das empresas de que aquelles se nutrem.

Chega-se, assim, depois de feito o balanço geral, a uma situação paradoxal: de expressão ou simbolo dos interesses da classe, que precisa e clamoramente — ninguém nega — de um estatuto regular de seus destinos, para produzir o equilibrio das relações entre patrões e empregados, transforma-se o curioso ante-projecto em instrumento de desestímulo e desajuste, pelos disparates e absurdos que encerra.

Neste particular, o ante-projecto é uma aberração. Porque investe contra regras elementares do direito de propriedade, porque, ao invés de defender os interesses dos graphicos, prejudica-lhes seriamente a economia, restringindo a sua capacidade de produção; porque não dá oportunidades a que se exera a reciprocidade de direitos nas relações entre patrões e empregados; porque, em summa, está repleto de exigências inconciliáveis com o bom senso, e dahi o coro de protestos que surgem de todos os lados, lavrando a sentença inappellavel.

São taes as monstruosidades que o ante-projecto encerra, que o mesmo não poderá ser tomado a sério.

E se isso, como tudo indica, o desejo salutar de todos por chegarmos, não diremos á perfeição, que a perfeição é inatingivel, em assumptos como o que ora está em debate — mas a um resultado que exprima ao menos a média das aspirações gerais, façamos obra equanimemente sensata, sem nos afanarmos das regras do direito e da razão, dando ao regulamento profissional dos trabalhadores de equilibrio que não possa prejudicar os interesses de nenhuma das partes.

E este será naturalmente o ponto de vista vencedor no seio da comissão que vai dar a última palavra sobre o assumpto.

Uma tragedia em um baile

Abateu o matador da progenitora, assassinada momentos antes

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Laguna que numa festa de aniversario realizada na casa comercial de Arthur Platt deu-se um sangrento conflito, motivado por antiga inimizade existente entre Leopoldo Hack e Alfredo Petry.

Leopoldo matou a esposa do adversario, sendo assassinado logo após por um filho deste, de 15 annos de idade, e tambem chamado Alfredo, que em seguida se entregou á prisão.

O desaparecimento de um vulto de destaque no antigo regime portuguez

LISBOA, 15 (U. P.) — Falteceu em Castello Branco o antigo par do Reino Francisco Tavares Prouença.

De Nova York a Los Angeles em doze horas e 33 minutos

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — O coronel Hoeses Turner fez a viagem aérea entre Nova York e Los Angeles em doze horas e trinta e tres minutos, melhorando em duas horas e dezesse minutos o "record" de Frank Hawk.

A guerra no Continente sul-americano

Uma proposta do presidente eleito do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Havas) — Está despertando grande interesse a proposta do presidente eleito Alessandri para que as sociedades scientificas da America se pronunciem sobre o aspecto historico e geographico do conflito do Chile.

O ministro do Paraguay approva amplamente a proposta, achando que a sciencia não reconhece patria e que a decisão dessas agremiações não deixará de ser irreprehensivel.

Por sua vez, o ministro da Bolivia também é de opinião que o julgamento das sociedades scientificas pôde constituir um auxilio poderoso para o arbitramento do conflito.

O ataque paraguayo ao fortim Saavedra

ASSUMPCÃO, 15 (U. P.) — Noticia-se que continuam intensas as lutas em torno do fortim Saavedra, com grandes vantagens para as forças paraguayas.

Accusa-se, em Assumpção, o exercito boliviano de ter bombardeado um hospital

ASSUMPCÃO, 15 (U. P.) — O povo insiste em que o governo paraguayo tome represalias com os presos bolivianos, devido as tropas bolivianas

Gago Coutinho promovido a almirante

LISBOA, 15 (U. P.) — O presidente da Republica general Carmona assignou um decreto promovendo o almirante Gago Coutinho.

DE PORTUGAL

O prolongamento da Avenida da Liberdade

LISBOA, novembro — De ha muito que se pensa a serio no prolongamento de nossa formosissima Avenida da Liberdade, considerada como uma das principais avenidas de luxo, entre as das maiores capitães.

De novo o assumpto volta a ser estudado decididamente pela Commissão Executiva da Camara Municipal do Lisbon, que pensa dar realisação a essa velha aspiração, contribuindo-se ao mesmo tempo para attenuar a crise do desemprego.

A' commissão competente, que foi aggregada uma outra commissão de artistas e technicos, cabe neste momento o estudo cuidadoso do projecto apresentado pelo architecto Christino da Silva, e que é um trabalho deveras notavel.

Pelo novo projecto a grande Avenida ficará com 2.300 metros de comprimento e na parte nova a construir terá um grande canal, que substituirá o grande lago que hoje se encontra no Parque Eduardo VII, e será dotado de maravilhosos jogos de agua. Terá mais um jardim para crianças e ali será, finalmente, erigido o monumento a Camillo Castello Branco.

O novo prolongamento da Avenida da Liberdade, segundo o projecto que está sendo estudado, seguirá o actual eixo da mesma Avenida entre a Praça Marquês de Pombal e uma grande praça quadrada com 180 metros de lado, situada na parte mais alta do Parque Eduardo VII.

Pelo projecto proporcional-se pelo nascente um rapido acesso a essa praça, estabelecendo ligações para as avenidas novas e com toda a zona do Campo de Sant'Anna.

As obras estão orçadas em 10.000 contos.

G. de B.

DE PORTUGAL

O prolongamento da Avenida da Liberdade

LISBOA, novembro — De ha muito que se pensa a serio no prolongamento de nossa formosissima Avenida da Liberdade, considerada como uma das principais avenidas de luxo, entre as das maiores capitães.

De novo o assumpto volta a ser estudado decididamente pela Commissão Executiva da Camara Municipal do Lisbon, que pensa dar realisação a essa velha aspiração, contribuindo-se ao mesmo tempo para attenuar a crise do desemprego.

A' commissão competente, que foi aggregada uma outra commissão de artistas e technicos, cabe neste momento o estudo cuidadoso do projecto apresentado pelo architecto Christino da Silva, e que é um trabalho deveras notavel.

Pelo novo projecto a grande Avenida ficará com 2.300 metros de comprimento e na parte nova a construir terá um grande canal, que substituirá o grande lago que hoje se encontra no Parque Eduardo VII, e será dotado de maravilhosos jogos de agua. Terá mais um jardim para crianças e ali será, finalmente, erigido o monumento a Camillo Castello Branco.

O novo prolongamento da Avenida da Liberdade, segundo o projecto que está sendo estudado, seguirá o actual eixo da mesma Avenida entre a Praça Marquês de Pombal e uma grande praça quadrada com 180 metros de lado, situada na parte mais alta do Parque Eduardo VII.

Pelo projecto proporcional-se pelo nascente um rapido acesso a essa praça, estabelecendo ligações para as avenidas novas e com toda a zona do Campo de Sant'Anna.

As obras estão orçadas em 10.000 contos.

G. de B.

Estados do Norte que realisam grandes obras de urbanismo

Uma palestra com o architecto Nestor E. de Figueiredo, autor da remodelação das cidades de Recife, João Pessoa e Cabedello



Os planos de remodelação de João Pessoa e Recife — Ao alto, o architecto Nestor de Figueiredo, autor dos projectos

O conhecido architecto Nestor de Figueiredo, que realiza neste momento os importantes serviços de organização dos planos de remodelação e desenvolvimento systemático das cidades do Recife, João Pessoa e Cabedello, regressou, hontem, ao Rio, onde tem o seu escritorio central. Tomou então o ali sobre o assumpto de sua especialidade e de tão grande actualidade entre nós.

O Sr. Nestor de Figueiredo, que tem entre os seus titulos de valor o de ter presidido o IV Congresso Pan-Americano de Architectos da Sociedade Americana de Architectos, recebeu, gentilmente e discorreu com muito entusiasmo sobre os trabalhos que os governos revolucionarios de Pernambuco e Parahyba lhe confiaram.

Antes de tudo, disse o architecto, quero destacar a perfeita compreensão dos homens de governo dos dois Estados em que tenho a honra de empregar a minha actividade profissional, sobre os problemas de urbanismo.

Da mesma forma quero destacar a efficiente colaboração da imprensa que soube crear na opinião publica um ambiente de sympathia para os trabalhos que tem como objectivo corrigir os senhas dos nucleos edificatórios e preparar o plano de disciplinação para o futuro.

Desta forma o nosso trabalho tem sido muito suave e desenvolvido com o entusiasmo que requer o urbanismo com arte civil, no dizer expressivo dos architectos norte-americanos. Tanto na Parahyba como em Pernambuco, apesar de não termos trabalhos concluidos, as autoridades municipais procuram evitar a construção de edificios que possam prejudicar possivelmente as zonas ainda em estudo. Os particulares, compreendendo que se trata de medidas que conserem para o melhoramento geral de nullo futuro, não creem obstaculos, fazendo valer os seus direitos, visto que o plano não está concluído nem approvado, e auxiliam com boa vontade o desenvolvimento do programma do plano.

Se de um lado essas attitúdes servem para estimular os nossos estudos, de outro lado elles constituem um indice de que o plano será observado até a sua integral realisação.

Como tem sido desenvolvido o trabalho? — perguntámos ao architecto.

— Desde o inicio suggeri aos governos de Pernambuco e da Parahyba a organização da Commissão do Plano da Cidade, que tem a tripla função de suggerir idéas em torno do plano, apprová-lo e defendê-lo perante o governo e a opinião publica, para ser cumprido.

Desta forma foram organizadas duas comissões, que funcionam, uma no Recife, e outra em João Pessoa, constituídas de technicos e pessoas interessadas pelo desenvolvimento da cidade.

Coube-me a missão de reunir as

Uma tragedia em um baile

Abateu o matador da progenitora, assassinada momentos antes

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Laguna que numa festa de aniversario realizada na casa comercial de Arthur Platt deu-se um sangrento conflito, motivado por antiga inimizade existente entre Leopoldo Hack e Alfredo Petry.

Leopoldo matou a esposa do adversario, sendo assassinado logo após por um filho deste, de 15 annos de idade, e tambem chamado Alfredo, que em seguida se entregou á prisão.

O desaparecimento de um vulto de destaque no antigo regime portuguez

LISBOA, 15 (U. P.) — Falteceu em Castello Branco o antigo par do Reino Francisco Tavares Prouença.

Uma tragedia em um baile

Abateu o matador da progenitora, assassinada momentos antes

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Laguna que numa festa de aniversario realizada na casa comercial de Arthur Platt deu-se um sangrento conflito, motivado por antiga inimizade existente entre Leopoldo Hack e Alfredo Petry.

Leopoldo matou a esposa do adversario, sendo assassinado logo após por um filho deste, de 15 annos de idade, e tambem chamado Alfredo, que em seguida se entregou á prisão.

O desaparecimento de um vulto de destaque no antigo regime portuguez

LISBOA, 15 (U. P.) — Falteceu em Castello Branco o antigo par do Reino Francisco Tavares Prouença.

Écos e Novidades

Tem o melhor fundamento o acto do Governo Provisório dando a data histórica de 7 de setembro o carácter de grande festa nacional brasileira. Realmente, muito mais sentido deve ter para a vida de um país o dia de sua independência política do que o da mudança de regime. Entretanto, a festa de hoje, mesmo sem a proximidade oficial, não pôde ser confundida entre outras etapas secundárias da nossa evolução histórica. A República foi uma grande conquista pacífica de ideias que honra as gerações que a fizeram. Os factos desmentem a democracia representativa, e os factos de hoje chamam o liberalismo individualista, encorajando nas primeiras instituições republicanas. É claro que o mundo evoluiu: o que há quarenta anos representava a ideologia mais avançada não se adapta mais perfeitamente às necessidades da hora presente.

Outras contingências novas criam outros deveres, outros direitos, outras aspirações colectivas. Mas isto não diminui o mérito dos que sonharam para o Brasil, conforme concepção doutrinária de hoje, um regime das mais amplas liberdades públicas e nem os torna responsáveis pelos erros cometidos nos quarenta e três anos de prática republicana. As bases que elles deram à nossa vida são intangíveis, pelo menos enquanto perdurarem os princípios de actual doutrina jurídica e social de coisas. O dia de hoje é ainda, pois, um grande dia, grato a todos os brasileiros que sabem fazer justiça aos esforços das gerações passadas e que têm sobre o seu próprio país uma visão equilibrada e serena.

A grande campanha pela successão presidencial dos Estados Unidos tomava nos últimos tempos um carácter tão vivo que por vezes parecia uma questão pessoal entre os dois illustres candidatos. Esqueçamos, porém, a actual situação colectiva em choque para se verem apenas os dois homens que se disputavam a posse do palácio presidencial de Washington. Não fallaram mesmo por toda parte comentários amargos ou ironias neste sentido: até numa democracia tão culta e tão disciplinada como a norte-americana, primavam as violentas paixões pessoais, que fazem dos homens públicos muito mais do que simples adversários, implacáveis e irreconciliáveis inimigos. Mas isto era simplesmente o ardor da campanha. Passado o pânico, os dois candidatos se mostram apenas na tradição secular da cultura política de seu país. Hoover é o primeiro a confessar a própria derrota e felicitar o adversário triunfante. Inda mais longe ainda, elle deseja que o futuro presidente possa acompanhar de perto os negócios políticos e administrativos da União, de maneira a ser melhor esclarecido sobre a sua acção futura. Eis um verdadeiro "fair play", tão característico do espírito inglês e tão bem adaptado aos Estados Unidos. Nas lutas, um ganha e outro perde, mas o jogo recomeça e a vida continua sem interrupção e sem maiores consequências embates. Quando as odras ardentes e apaixonadas democracias do nosso continente chegaram a esta concepção pacífica das coisas, serão certamente bem mais felizes. Mas parece que muita água tem ainda de correr antes deste dia longínquo...

Os trabalhos do alistamento eleitoral continuam sempre lentos e difíceis. Aqui mesmo na capital do país onde têm sido mais intensos, calcula-se que até março próximo, quando deverá encerrar-se, não estarão alistados sequer 20.000 eleitores. A culpa deste facto lamentável não cabe apenas à indiferença dos cidadãos cariocas pelo cumprimento do primeiro dos seus deveres cívicos e, sim, em grande parte à morosidade dos próprios processos burocráticos. Os responsáveis mais directos pela direcção dos trabalhos eleitorais, que permitem a volta do país ao regime constitucional, devem procurar corrigir a deficiência do aparelhamento existente. Não é justo que a nação fique privada do seu direito básico de voto porque o processo de alistamento, como vem sendo praticado, não consegue atender às necessidades públicas.

BRONCHITE! TOSSE? só CONTRATOSSE

Hemorroidas Cura radical sem operação, Dr. Raul Pitanga Santos. — Passeio, 70.

Velha rixa

Por questão de freguezia, ha muito tempo são inimigos os vendedores de prestação Meyers Zisman, residente à rua Conde de Bofim, 517 e Mendel Feldman, residente à rua Senador Furtado, 108, c. 7. Hontem, à noite, Meyers jogava bilhar num café da Praça 11, quando escutou uma voz que criticava o seu modo de jogar. Olhou e viu o partido de Mendel. Sem palavra, largou o "taco" e vibrou violentada bofetada em seu patricio. O café ficou em rebolião. Um policial prendeu o agressor que foi autuado em flagrante pelo commissario Pizarro, do 14º districto.

O "Araçatuba" continúa encalhado, apesar de todos os esforços feitos

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — O pessoal enviado, com um rebocador, para encalhar o "Araçatuba", tem trabalhado incessantemente, dia e noite.

Morreu em um desastre nas minas de carvão do Rio Grande o engenheiro Americo Baldino

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Devido a uma combinação de gaz, quando desceu ao poço de ventilação das minas da Companhia Carbonifera Riograndense, falleceu o engenheiro Americo Baldino.

O morto, que ha dois annos trabalhava naquella empresa, era um tecnico de grandes meritos e musicista muito apreciado, tendo composto alluguns parlições geralmente applaudidas.

O seu passamento causou, aqui, grande consternação.

A NOITE
AGENCIA L. Canica, 10-12
ANUNCIOS
Assinaturas Noticias
Correspondentes
Donativos Informacoes
TEL. 2-2918

DISPENSA DE FUNCCAO

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foi dispensado do cargo de subalterno da 2ª Companhia de Preparo Terreno, o 1º tenente Antonio Moreira Coimbra.

O café brasileiro na Europa Central

Está no Rio, o delegado da Hungria

O paquete italiano "Giulio Cesare", fundou hoje, ás 5 1/2 horas, na bahia de Guanabara, procedente de Genova e escalas.

O Sr. Giovanni Carlo Herrnhof, presidente de Budapest, que veio tratar com o nosso Instituto do Café, para a exportação da nossa rubrica para a Europa Central, foi um dos passageiros para a capital da Republica.

O professor Guido Calligaris, da Universidade Catholica de Milão, e delegado do Ministerio da Educação Italiana, no 25º Congresso Internacional dos Americanistas, a ser realizado na cidade de La Plata, passou em transito.

Entre os muitos passageiros que o "Giulio Cesare" transportou, notamos os seguintes: Enrico Marone, Noemi Marone, Giovanni Carlo Herrnhof, M. Mackenzie Mitchell, Enrico Frisoni, Nicola Martini, Bianca Martini, Luigi Martini, Amelia Martini, prof. Franco Elis De Vivo, Luigi Brandi, Luisa Maria Contesso, Graziella Contesso, Grandi, Giuseppe Fiocchi, Pinella de Monti, Amadeo Salvo, Catalina Salvo, Giuseppe Salvo, Maria Lina Salvo, Ema Garcia Lagos, Delfina Gouliver, Jorge Gully, Francisco Garone, Miguel Garone, Maria Estela Garone, Emma Garcia, Lia Gismondi, Luis Koller, Teresa Koller, Walter Koller, Heine Koller, Claude Koller, Maria Virginia Lahargouette, Julio Lahargouette, Luigi Marelli José Mirelman, Willi Moss, Mathorens Pablo, Ezequiel Montero, Augusto Plou, Paulina Plou, Irde Giardini in Polacco e muitos outros.

Violento incendio devorou a Escola Catholica de Lebrat

OTTAWA, 15 (Havas) — Comunicações de Qu'Appelle, na provincia de Saskatchewan, que violento incendio consumiu a Escola Catholica de Lebrat, causando prejuizos avaliados em... 250.000 dollars. O estabelecimento, reservado á educação dos filhos dos indios americanos, abrigava 225 crianças. Não se registára nenhuma victimela.

15 de Novembro

A SOLENNIDADE DE HOJE, JUNTO A' ESTATUA DE BENJAMIN CONSTANT



Aspecto da solennidade junto á estatua de Benjamin Constant, vendo-se o Sr. Amaro da Silveira proferindo seu discurso

A exemplo do que succede todos os annos, a Egreja Positivista do Brasil, promoveu esta manhã uma romaria ao monumento de Benjamin Constant, no largo fronteiro ao quartel-general, na praça da Republica.

Uma banda de musica tocou em frente ao monumento.

Duas pessoas conduzindo as bandeiras do Brasil e da França, postaram-se junto á estatua.

Neste momento foi pedido um minuto de silencio pela memoria do fundador da Republica.

Dopoiz o Sr. Amaro da Silveira, subindo ao pedestal, pronunciou uma vibrante oração, fazendo o elogio de Benjamin Constant e enaltecendo a sua acção na fundação da Republica.

Finda esta oração foi collocada ao pé do monumento uma rica palma de flores, com uma fita verde-amarella e expressiva legenda.

Uma banda de musica executou o Hymno Nacional e assim foi a solennidade encerrada.

O ministro da Guerra fez-se representar na cerimonia.

Foi a seguinte a oração do Sr. Amaro da Silveira:

"Meus senhores: — Não nos seria dado commemorar, neste instante, com mais isenção de animo, a data que hoje se passa, do que repetindo a oração patriótica que aqui proferimos no dia 15 de novembro de 1929.

"Cidadão Benjamin Constant Botelho de Magalhães, Fundador da Republica Brasileira!

Gente malvada!

A criança foi atirada á rua ao nascer

Custa acreditar que haja gente tão malvada, maxime tratando-se de uma criança, que a mãe, de quem se espera que seja melhor, agredida a sofrer, foi atirada pelo pescoço, atirada a um charco, onde teia, fatalmente, morrido, se dois homens ali não a descobrissem e a rescatassem.

Foi, hontem, muito tarde, no explorar a segunda-feira, ás 21 horas. Os guardas ns. 117 e 127, da policia Exterior do Cão do Porto, fizeram a sua ronda habitual quando viram, na sarjeta, entre os armazens ns. 2 e 3, uma criança recém-nascida e do sexo feminino. Estava enroscada, pois com a noite fria que fazia, haviam-na deixado completamente nua. Tinha a pobre menininha um cordão amarrado ao pescoço, nos braços e nas pernas!

Não resta duvida de que o intuito de quem ali deixou a recém-nascida era malta-se, se não pelo enforcamento, pelo afogamento, pois a criança estava num pequeno charco, na sarjeta.

Os guardas correram, immediatamente, e levaram a criança á delegacia do 1º districto, onde a apresentaram ao commissario João Alves Pereira, ali de dia.

A autoridade achou a criança bonita e, penalizada, telephonou para o Hospital da Prô-Madre, no Cães do Porto, pedindo que a fossem buscar.

E essa creatura, que começa a vida sob torturas, foi, carinhosamente, recolhida naquella estabelecimento.

Colhido por um auto particular

Na praça da Republica, o auto numero 10817, particular, dirigido por seu proprietario, Sr. Salvador Pereira, atropelou o argento reformado da Armada, Marcos José de Mendonça, de 57 annos, morador á rua J. n. 14, deixando-o ferido na perna direita.

O motorista-amador foi detido e autuado no 14º districto e a victima socorrida na Assistencia.

A questão das oito horas e o fechamento do commercio

Em torno da situação dos menores entregadores de mercadorias

Informações interessantes e sugestões de um antigo auxiliar do commercio

Poucas serão as cidades, no mundo, em que se mora tanto de amor como em Rio de Janeiro. O noticiário dos nossos jornais está cheio de títulos como estes: "bebeu todo", "atou fogo ás vestes", e a causa sob as rodas de um trem", e a maioria saíntima da desgraça é, a maioria das vezes, um homem ingratu ou uma mulher sapaca.



Sr. Antonio de Souza Magalhães

O Sr. Antonio de Souza Magalhães, antigo auxiliar de commercio, gerente de uma das succursas da "Casa da Onga", ex-segundo secretario da União dos Empregados do Commercio, ouvido pela A NOITE sobre a questão das oito horas de trabalho e fechamento do commercio, disse-nos:

— São tres interesses, igualmente respeitáveis — os dos empregados, dos patrões e do publico, que inspiram uma solução que não fira nenhum delles.

A regulamentação das oito horas é o que mais preoccupa a nossa classe, pois é uma conquista que a actualidade comporta perfeitamente. Entretanto, ao realista, não devemos nos esquecer dos futuros patrões, e levamos a devida conta de outros direitos alheios. Pelo que a imprensa tem noticiado, parece que a solução dada á questão, de um certo modo, não foi bem recebida pelo publico. E como quem diz publico é a maioria dos commerciantes.

Só o achio justificavel pelo temor de não serem respeitados os nossos direitos ou pelo abalo de muitos patrões, mas pelas novas mentalidades e sentimentos de humanidade e equidade da maioria dos commerciantes, esse deve ser afastado e mesmo não se justifica que no commercio hajam ramos de negocio privilegiados. Perante a lei somos todos iguaes e acho que o direito que tem um vendedor de calçados, por exemplo, deve ser o mesmo daquelle que vende tabacos ou generos alimentares, assim como o mesmo direito deve ter o que vende lousas ou chapéus. São humanos e todos têm estomago...

Sobre o funcionamento por turnos?

— Deus afaste a idea de turnos e das licenças especiaes. Seir por alicença especiaes, pois com licenças especiaes, o commercio não teria mais poder haver bom entendimento. O commercio deve ter só um horario para funcionar em todo o Districto Federal, assim como nos Estados e municipios, se possível for, do contrario nada de pratico se conseguiria. Não creio que a Prefeitura idealizasse licenças especiaes visando a renda. A Prefeitura não precisa disso. O commercio já lhe dá renda sufficiente sem as indezessaveis licenças especiaes. A intenção das licenças especiaes devia ser muito boa, mas, o Sr. Pedro Ernesto deve compreender isto muito bem e afastar de vez tão grande lambulho e pesadelo dos empregados do commercio.

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

— Muito simples — acho que deve haver horario de verão e horario de inverno somente emquanto durar a modificação que se faz, adelantando-se os domingos uma hora da hora solar. Penso que a maioria dos governos sul-americanos, quando todos se acordarem, não terão mais a ideia de "hora solar".

— Porque acha que o commercio deve funcionar das 8 ás 19 horas no verão e das 8 ás 13 horas no inverno?

O AMOR E A MORTE

Poucas serão as cidades, no mundo, em que se mora tanto de amor como em Rio de Janeiro. O noticiário dos nossos jornais está cheio de títulos como estes: "bebeu todo", "atou fogo ás vestes", e a causa sob as rodas de um trem", e a maioria saíntima da desgraça é, a maioria das vezes, um homem ingratu ou uma mulher sapaca.

O mais curioso é que as mulheres se suicidiam consideravelmente menos do que os homens. Motivo habitual do que os desastros do nosso sexo. Evidencia do incendio — mas evita queimar-se... Mais depressa uma dançarina mata por não ter o que se quer do que o homem, que tem um coração de pedra.

O amor não é uma coisa simples. O amor é uma coisa complexa. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se pode sentir. O amor é uma coisa que não se pode pensar. O amor é uma coisa que não se pode falar. O amor é uma coisa que não se pode escrever. O amor é uma coisa que não se pode ler. O amor é uma coisa que não se pode entender. O amor é uma coisa que não se pode explicar. O amor é uma coisa que não se pode controlar. O amor é uma coisa que não se pode medir. O amor é uma coisa que não se pode tocar. O amor é uma coisa que não se pode ver. O amor é uma coisa que não se pode ouvir. O amor é uma coisa que não se

O desfalque na Caixa Econômica de São Paulo

Proseguem activamente as diligências policiais

S. PAULO, 15 (Serviço especial da A. N.) — A polícia está desenvolvendo activas diligências para o esclarecimento de todos os detalhes da grande desfalcação que se verificou na Caixa Econômica do Estado.

Seguindo para o interior diversos grupos de policiais incumbidos de apurar responsabilidades de outros indivíduos que as autoridades suspeitam de ter participação no peculato.

Appareceram novas cadernetas que estavam em poder de Miguel Marinari, com os quais, mediante depósitos fictícios, foram retirados milhares de contos.

Está desaparecido certo membro do Conselho Deliberativo da Caixa, constando ter fugido de avião para fora do país.

A TURMALINA JOIAS
E. R. ORTIGÃO, 11 DE OCCASIO
Alfarras curto 208 | Pulseiras ouro 108
Cartões G. 128 | Santos 48
Relógios 158 | Terços e caixas 48
Ouro, joias de boa procedência
compra e aceita em troca
Reformas e concertos garantidos

Para retribuir a visita do príncipe de Gales à Argentina

BUENOS AIRES, 15 (Invas) — Nos meios oficiais anuncia-se o próximo embarque para Londres de uma missão especial chefiada pelo vice-presidente da República, Sr. Roca, e composta de numerosas outras personalidades.

A missão, que partirá a bordo de um navio de guerra, provavelmente um dos contratorpedeiros "Rivadavia" ou "Moreno", embarcará, ao que se espera, no fim do mês.

Roubaram as economias da pobre velha

Natalia Gala Gordo, de nacionalidade espanhola, de 62 anos, residente à rua S. Bento n. 15, em Anchieta, é uma pobre senhora, que vive do produto da venda de laranjas da sua chácara, e, que, a custo de economias, conseguiu juntar a importância de 1.200.000.

Esse dinheiro D. Natalia guardava-o em uma pequena mala na sua residência.

No dia 9 do corrente, ao regressar do seu trabalho, foi surpreendida com a porta da sua casa arrombada, logo por falta da mala que continha a importância citada.

D. Natalia foi ao 23º distrito e apresentou queixa ao delegado.

Matou a esposa, de dezoito anos apenas!

S. PAULO, 15 (Serviço especial da A. N.) — Hontem, à noite, na rua Mooca, Vicente Caputo, indivíduo de pessimos antecedentes, matou a esposa Pierina Gaspar, de 18 annos, viúva, com um filho de 10 annos, e a vítima não queria mais voltar para a companhia do marido, este resolveu eliminá-la de forma tão cruel, praticando o barbaro assassinio. O criminoso fugiu.

DUARTINA (tonico — Para Anemia e Dyspepsia)
O programma do Congresso norte-americano na proxima semana

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os "leaders" do Senado e da Camara dos Representantes concordaram na impossibilidade de discutir-se o problema agrario na curta sessão do Congresso a inaugurar-se no mez de dezembro. Acredita-se que os problemas da lei seca e das dividas da guerra occuparão a attenção dos congressistas durante toda a sessão.

O litigio colombiano-peruano

Uma suggestão do embaixador do Peru no Chile

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O Sr. Pedro Irigoyen, embaixador do Peru no Chile, suggeriu a necessidade de ser annullado o tratado concluido entre aquelle país e a Colombia, em virtude do qual a cidade de Letleia, que agora disputa as duas nações, passou ao dominio colombiano.

Irigoyen allega que a Colombia não executou uma das clausulas do tratado de 1922, que determinava a entrega ao Peru de uma região situada entre o Putumayo e o rio S. Miguel, motivo sufficiente para tornar nullo e de nenhum valor o referido convenio.

Grande Fabrica
— DE —
Ferro Esmaltado.

Placas p. automovel e demais vehiculos de todas as qualidades, a preços mais baratos do que qualquer outra fabrica.

Cardinale & Cia.
38, Rua Senador Euzébio, 40
TEL. 4-3714 — RIO

JACZY
O PERFUME PREZERVADO
OLEO LÍQUIDO — EXTRACTO
CLO LÍQUIDO — EXTRACTO

EM TODA A PARTE — TEL. 4-5320

O ex-consul italiano em São Paulo transfere-se para Montevidéo

S. PAULO, 15 (Serviço especial da A. N.) — Seguirá no dia 20 do corrente para Montevidéo, a fim de assumir o posto de ministro plenipotenciario da Italia, o Sr. Serafin Mazzolini, ex-consul neste Estado.

As futuras eleições

A assembleia feminina de amanhã, em Botafogo

Communicação-nos
"Amanhã, 16 do corrente, às 20 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, à rua Voluntarios da Patria, sob o patrocínio da Liga Eleitoral Catholica, haverá, com a sessão da Junta da Lagoa, uma grande assembleia da Condição — as mulheres do bairro, assim como de avultado numero de senhoras e senhoritas da melhor sociedade de Botafogo.

Essa assembleia publica, que, entre outras deliberações, assentará medidas para um urgente processo eleitoral das senhoras e senhoritas da archidiocese, maxime da parochia de S. João Baptista de Lagoa, receberá adesão do mundo feminino em geral, quer de elementos catholicos quer de outros, que deem o seu apoio ao programma social da Igreja, notadamente em relação á indissolubilidade da familia e do ensino religioso facultativo."

AGUA DE COLONIA
MASCOTTE
de perfume finissimo e peralente, é tambem usada como extracto e loção.

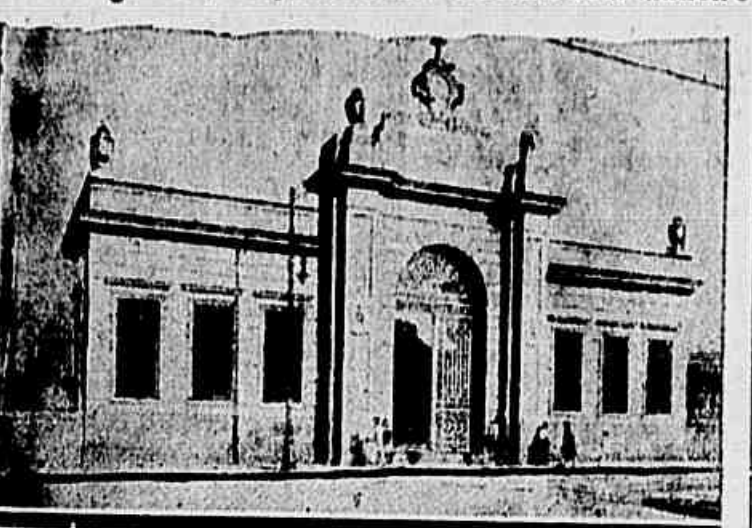
Vem ahi o major Manoel Louzada

PORTO ALEGRE, 15 (A. D.) — O major Manoel Louzada, um dos fundadores do Club 3 de Outubro, de Porto Alegre, partiu para essa capital, acompanhado de mais tres representantes outubristas, a fim de participar do Congresso Revolucionario que ahi se realisa.

OURO
Joias, prataria e courelas.
E' quem melhor paga.
Becco do Rosario, 1, junto ao largo de S. Francisco.

Dansando e cantando á porta de um cemitério

Como o garoto conquistou uma carteira com dinheiro



Portão do Cemitério de Catumbi, onde occorreu a scena da "macumba"

Era uma preta, alta, magra, toda vestida de branco.

Andava como se deslissasse. Parou á porta do cemitério e ali ficou por alguns momentos, de braços abertos em cruz.

Apesar de ser noite fechada o seu vulto sobressaia por causa das vestes alvas, chamando a attenção dos que se achavam aquella hora — 20 — no largo de Catumbi.

Hapazes das redondezas faziam grupo nas esquinas, conversando, ou formavam ajuntamento á porta da casa do bilhar, de cujo interior vinham rumores vagos.

Garotos, moradores nas ruas próximas, convergiram para o largo e andavam a belemar.

Enquanto a preta estava, braços em cruz, em frente ao portão do cemitério, não foi nada, mas logo, ella entrou a cantar, baixinho, umas palavras exquissitas, e a dançar, fazendo roda, de modo que se fez em torno della um circulo de espectadores curiosos.

Como sempre, os garotos formavam á frente do grupo, afilados, attentos ao canto que ella modulava, interessados no desenvolvimento da scena e procurando apanhar as phrases que ella proferia.

— E' macumba pura — dizia um. — Cadêmbil do bom — dizia outro.

Os comentarios ferviam, mas ninguém tinha coragem de fechar o circulo, em cujo meio a preta penetrava, abaixando-se, sumindo-se no chão, para surgir de novo, como uma apparição.

De repente, ella levantou os braços, balançando-os, lá em cima, como quem bate para que abram á porta, e fazendo uma negaça, afundou entre os circunstantes e foi-se embora.

Desapparecera a preta, tão depressa, que deixou a muitos, a impressão de que tinha voado, ou tinha se apagado o seu vulto.

Coisa feita — resumiu alguem.

— Olhem ali o que ella deixou!

Um objecto escuro, estava no chão, exactamente onde ella havia batido o bamboleio, a gemer.

— Não toquem que pôde ser fatal... O primeiro que metter a mão receberá a carga...

E assim, os brados se succediam. — Eu sei do um remedio que dá os contras — disse, por fim, uma preta que chegava.

— Que é? Que é? — perguntaram em coro.

— Que foi que a feiticeira deixou no chão? — perguntou a preta velha, recém-vinda, que não pudera vencer a roda de gente para ver bem o que era.

— E' uma carteira.

— Pois caga em cima quem quizer tomá-la.

Um dos garotos avançou, fez o gesto rapido, e ali mesmo cuspiu em cima da carteira.

Não tinha elle se recomposto e já um rapaz passava a mão na carteira, levantando-a do chão, e levando-a consigo.

Dissolveu-se o grupo, cada um comentando o caso, como lhe parecia, todos, porém, achando graça no gesto do garoto que cuspiu na carteira, para desmoralizá-la, e achando mal feito o gesto do rapaz em avançar na carteira, agora que ella estava desencantada.

Parecia ter ficado ali o estranho caso. Mas não. O curioso acontecimento foi se desdobrar na delegacia de policia local.

Estava o delegado do 9º districto, Dr. Frota de Aguiar, a dar audiencia, quando ali compareceu o garoto que cuspiu na carteira. Querida dar uma queixa á autoridade.

O "prompido" achou graça no pequetote e levou-o ao commissario. O commissario sorriu da "pose" do garoto e levou-o á presença do delegado.

O Dr. Frota de Aguiar, quando se tratasse de um menor, quiz, ainda assim, ouvi-lo. Antes, porém, interrogou-o.

— Como te chamas?

— Eu sou o Jayme. Tenho nove annos, moro com minha familia á rua Valença n. 33 e venho me queixar de ter sido "embrulhado" por um moço, aqui do lugar.

Conte a sua historia, pequeno, que me está interessando.

— Eu achei uma carteira cheia de dinheiro, no largo de Catumbi. Um moço tomou-a, e foi com ella embora.

— E onde está o moço?

— Está jogando bilhar na casa do largo.

O Dr. Frota Aguiar quiz tirar a limpo o caso. Chamou o investigador Andrade e mandou-o acompanhar o pequeno Jayme, para que elle indicasse quem era o esperto moço que se apossara da carteira.

Em pouco, o investigador Andrade apresentava ao delegado o rapaz que havia sido apontado pelo garoto.

A esse tempo a noticia corria pelo largo de Catumbi, enchendo a delegacia de curiosos. O momento era solemne.

Interrogado pela autoridade, o delegado disse:

— Armando Cesar, 19 annos, morador á rua Gonçalves n. 53.

O senhor é accusado de ter tomado a este menor, aqui presente, uma carteira com dinheiro.

— Eu não tomei delle a carteira. Ella estava abandonada no chão, á porta do cemitério.

— Como é que você vem dizer, "seu" garoto, que a carteira era sua?

— Sr. doutor — disse o garoto — a carteira não é de minha propriedade, uma vez que fui eu quem teve coragem de cuspir-lhe em cima, para desenfitecê-la.

— Que historia é essa? atalhou o Dr. Frota Pessoa, já intrigado.

Foi então que diversas testemunhas da scena, á porta do cemitério, contaram as coisas como as coisas se tinham passado.

2ª EDIÇÃO

CAIU DO TAMARINDEIRO

O menor Walter, de 13 annos, do côr branco, filho de Americo Mariotti residente á rua Barroca n. 169, em Jacarapaguá, quando brincava com outros menores, trepado em um pé de tamarindo, caiu, soffrendo fortes contusões pelo corpo.

Ao ser soccorrido pela Assistencia do Meyer, manifestou-se, no menor, commoção cerebral.

PREDIO COM CHACARA

R. CONDE DE PORTO ALEGRE N. 38
proximo á rua Dr. Garnier —
Antonio J. J. de Aguiar, 108
Leilão pelo Palladio, amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde.

Rôto, esfarrapado?

Não importa, o sapateiro da Rua Maranhão, 18, fez o seu calçado ficar novo. 122 solas 78. Pólicia n. 108. Salto n. 172. Atende chamados pelo tel. 2-6031.

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO DO SANGUE

SECCÃO INEDITORIAL

"RENDA-SE, PAULISTA!"

pelo Dr. Luiz Vieira de Mello

O Sr. Dr. Luiz Vieira de Mello, modêco nesta capital, teve a gentileza de enviar ao "Espigador" deste canto do columna o seu recente livro: "Renda-se, Paulista!"

Confesso que, a principio, extranhel o titulo. Mas, logo, adentrei-me, e encontrei a explicação: exprime a intimação recebida pelo autor, numa das frentes do combate, por parte de adversarios já visados pelo seu fuzil, pois o Dr. Vieira de Mello pertenceu como official de combate e carregado do material bellico, á columna de Saldaña da Gama". Prisioneiro, escreveu, em duas horas, as cento e tres paginas que constituem o volume, que li com sofredor. São, por assim dizer, cento e tres paginas de notas e de observações interessantes, que poderiam servir — e serviram — de subsidio quando alguém quizer desapaixonadamente, fazer a historia do movimento deflagrado na noite do nove de julho. O autor não se preocupou com o estilo. Soldado, escreveu como os soldados cultos falam.

Tragado ainda no acesso da luta, "Renda-se, Paulista!" é trepidante e vivo. Cheira a pólvora e a chamuscado. Ao descrever quadros emocionantes de que foi actor e autor, o Dr. Vieira de Mello não se esqueceu de formular criticas, ás vezes severas, algumas das quaes terão o apoio de muitos, notadamente dos que de facto combatem. E quem combateu, quem pegou em armas apenas para servir um ideal e não para fazer o jogo de politicos ou de partidos, — e estou certo de que nenhum combatente se encontra nestas condições, — tem autoridade para censurar e criticar, autoridade que falta a quem se deixaram ficar longe do trópeo das combates, nas gargalhadas mortíferas da metralha.

Elogiando os que submeram ser soldados, o autor foi, não raras vezes, rude para os que acreditaram que iriam tomar parte numa passeata militar. Estava no seu direito. Respondam-lhes os attingidos em cheio. Nas poucas scenas dantescas para servir um ideal, apparece como homem em coragem o soldado valoroso. E a sua bravura não pôde ser posta em duvida, pois, cessado o fogo e despida a farda do official voluntario, o civil a revelou de novo, pois, no momento presente, quando o sistema nervoso da terra gloriosa do Piratininga ainda não se tonificou, é preciso ser bravo para dizer coisas capazes de arrancar, mesmo de leve, a epiderme da intolerancia. E isso porque verdades existem que nem em tempos normaes podem ser proferidas. Mas, repito, quem pegou em armas, lutou, foi ferido e traz no corpo fundas cicatrizes, não pôde ser inquirido de suspensão.

O livro do Dr. Vieira de Mello é, pois, insuspeito e corajoso. E eu admiro os homens que têm a coragem de tomar attitudes firmes. Poderia entretanto discordar de alguns reparos feitos pelo autor e de algumas das suas opiniões.

Ficará isso para outra oportunidade, de quando voltarei a tratar desse livro, que li com agrado e muita sympathia. — RESPINGADOR.

("Folha da Manhã" — São Paulo, 8-11-32)

COMMUNICADOS

Despensa Alexandre

TYPO POPULAR 2208000
Andradas, 51 — 4-6787

Emprestimos sobre descontos em folha a longo prazo aos funcionarios federaes, activos e inactivos, pensionistas, Exerctio, Marinha, Policia e corpo de Bombeiros. Avenida Passos, 22 — Sobrado.

Dr. Breno Ferreira Tavares

Alice Tavares Ferreira de Salles, Epiphigenio de Salles e filhos, Dalila Meirelles Tavares, Mucio de Assis Tavares e filhos convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade a comparecerem á missa de 7º dia que se fará celebrada ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, pelo descanço eterno do querido e desditoso sobrinho e primo BRENO FERREIRA TAVARES, fallecido em Bello Horizonte a 10 do corrente.

Dr. Pio da Rocha

Por alma desse saudoso companheiro e dos funcionarios da secretaria do Conselho Municipal mandam rezar missa no altar-mór da Cathedral, ás 10 horas, amanhã, 16 do corrente, convidando para esse acto os parentes, amigos e collegas da Municipalidade.

Breno Tavares

Na igreja de São José, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, a familia Edgard de Moraes mandará celebrar missa de 7º dia por alma de seu filho primo, fallecido em Bello Horizonte. São convidados os parentes e amigos do finado.

Companhia Seguradora Industrial

E' a companhia que vos offerecendo todas as garantias vos proporciona a maior tranquillidade na defesa dos vossos interesses

DIRECTORIA
Presidente: Dr. Guilherme Guinle
Vice-Presidente: Dr. Osvaldo Riso
Director: João G. Peixoto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Francis Hime
Mario de Oliveira
Dr. Arnaldo Guinle
Rafael de Saavedra
Dr. Samuel Ribeiro
Dr. Raymundo Ottoni de Castro Mays

SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS, FERRO-VIARIOS
ACCIDENTES NO TRABALHO E AUTOMOVEIS

CAPITAL AUTORIZADO... Rs. 5.000.000\$000
CAPITAL REALIZADO... Rs. 1.500.000\$000

Telephones: Rádio particular 3-1840 e 3-1849; Directoria: 3-4275 — Endereço telegraphico: SECURITAS
Succursal em SÃO PAULO — Agentes nas principais praças do país

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA

DR. L. S. ROSADO — Edificio Odeon, Sala 620, excuta-as para quem desejar o que ha de mais perfeito na substituição dos dentes naturais.

Que lindos dentes e halito perfumado!



Sorria! Confiante na beleza dos seus dentes, no halito puro e perfumado. Todo mundo prefere Colgate porque acaba com o máo halito, e ao mesmo tempo faz dentes limpos e lindos. Escove os dentes com Colgate de manhã e á noite. Seus dentes ficarão limpos — muito mais lindos — e o sabor delicioso e agradável de Colgate deixará sua bocca fresca, com o halito puro e perfumado.

Pega Colgate hoje mesmo. Tubo grande ou médio.

Colgate dá mais que outras pastas, pelo mesmo preço. Use Colgate com sua escova molhada.

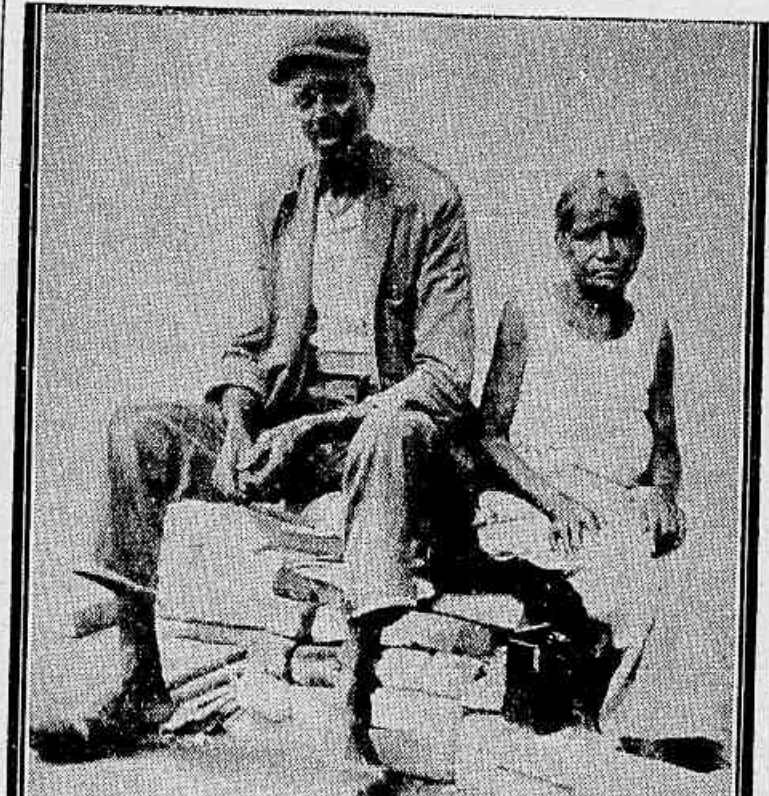
VAE A SÃO LOURENÇO? — PROCURE O HOTEL "ESPERANÇA" — EX-SUL AMERICA DIARIAS DESDE 128000.

Não seja escravo do seu estomago: comece hoje mesmo a tomar o saboroso

Sal de uvas PICOT

Nasceu para soffrer!

A pobre velhinha foi ficar, agora, junto á casa dos mortos



A velhinha Maria e Manoel, onde os encontrámos, nas vizinhanças do necrotério

— Nasci para soffrer! Desde que vim ao mundo, só tenho padecido! — contou a pobre velhinha, ao falar-nos, hoje.

E revelou, emocionada, toda a sua odyssea:

Chama-se Maria Mortiera de Jesus e é filha de Manoel de Lima, um dos heróes obscuros da guerra com o Paraguay, e de Victoria de Jesus, que veio da terra de Solano Lopez com o autor de seus dias, ao terminar a luta que ensanguentou, durante cinco annos, o solo americano. Aos 18 annos, quando mais necessitava dos carinhos, dos cuidados e dos conselhos paternos, ficou orphã. Começou a trabalhar, com affino, para obter os meios de subsistencia. Enquinheta, pôde, empregou-se como cozinheira, como copeira, como arrumadeira, como ama-secca. Encontrou uma alma irmã da rua. Era Manoel, cujo sobrenome att parecia feito para ella, pois o homem é Manoel de Jesus. Foram, ultimamente, os dois, morar em Barros Filho, na Linha Auxiliadora, em um barracão que familia curiosa do logar lhes cedeu, pois ambos estão, agora, doentes e incapazes de ganhar a vida trabalhando.

— Como tenho padecido, meu senhor! Imagine que a boa gente que se não cedera, generosamente, o barra-

ção, teve necessidade de vendê-lo. E o novo dono nos poz na rua.

A pobre velha enxugou uma lagrima que lhe rolava pela face enrugada e proseguiu na sua triste historia:

Sem quequer recursos, passou a viver nos pontos em que a policia não apparece. Dormia dentro do chafariz da praça Quinze de Novembro. Mas, certa manhã, um guarda-civil appareceu ali. Viu o policia que ella estava bem enferma e chamou a Assistencia Municipal. Esta a removeu para o Hospital da Misericordia. Certa vez, ao ultimo badalar da noite, isto é, ás 24 horas, puzeram-na na rua. Voltou á praça Quinze de Novembro. A policia, agora, vae ali. Prendem-a e prometteu mandá-la para a Colonia Correccional de Dois Rios se voltasse a encontrar aquelle local. Prohibiram ingressos. Ali não pôde ficar.

— Para não dar mais trabalho á policia — disse-nos Maria — resolvi ir dormir no lado do necrotério. Assim estaria mais perto da Casa dos Mortos, e espero que as autoridades, desse modo, me deixem morrer em paz.

— Nasci para soffrer, meu senhor!

— terminou Maria de Jesus, que se foi, a enxugar outra lagrima, tremula, a caminhar.

SPORTS

FOOTBALL

O Andarahy em Minas

O gremio carioca desempatará, hoje, com o S. C. Juiz de Fora



Da esquerda: Augusto Possato, extrema direita: Draz Giacomo, Cesar Brandi, center-forward e S. Pinto, o "marçal da vitória", pertencentes ao Athletico Mineiro

Promette momentos bem emotivos o prelo de hoje, em Juiz de Fora, entre o club local, o Andarahy, da nossa capital. No primeiro encontro, verificou-se o empate de 3 a 3, e hoje, com o S. C. Juiz de Fora, o Andarahy, depois de uma viagem de trem.

Hoje, porém, reflete, o gremio carioca pisará em campo, disposto a

poder levar a melhor, esperança que também embala os componentes do disciplinado gremio mineiro.

Os quadros disputantes são os seguintes:

Sport Club — Braga; Draz e Quim; Jayme, Tofoliso e Octavio; Possato, Daniel, Moraes, Goresky e Luiz.

Andarahy — Adhemar; Aristoteli; Dondon; Ferro, Belchur e Vencelotti; Chagas, Astor, Romualdo, Ilaneco e Palmieri.

JUIZES PROFISSIONAES

Porque não se realizaram os exames oraes

Foram marcados para ante-hontem e transferidos para hontem os exames oraes dos quatro candidatos, chamados pela Aeca, aos lugares de juizes profissionais.

Infelizmente, nos dois dias citados se deram factos que plenamente justificam a ausencia dos examinadores.

O Sr. Henrique Vignol passou pelo rude golpe de perder uma parenta estimada e o Sr. Santos Mello teve que assistir a operação de um filho, hoje em feliz convalescença.

Nos que temos relevancia a ausencia dos examinadores em outras occasoes fazemos o presente registro com as nossas manifestações de pesar ao Sr. Henrique Vignol e votos de restabelecimento breve e prompto ao querido primogenito do Sr. Santos Mello.



OS ACADEMICOS EM BELLO HORIZONTE

O prelo de hoje, com o Palestra Italia

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — No campo do Palestra, na tarde de hoje, será realizado o esperado encontro entre os Academicos Cariocas e o Palestra Italia. Esse jogo, como é natural, está sendo esperado com grande ansiedade, já havendo os mais descontentes comentários em torno do resultado do importante prelo.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

Cariocas — Amore, Maurity, Navi, Cicero, Eidi, Amaury, Geraldino, M. Costa, Armando, Aguilera e Zeze. (Neste quadro estão incluídos Scidit, Navi, Geraldino e Maurity, academicos mineiros).

Palestra Italia — Geraldo, Pedrinho, Tarjan, Tamos, Caieira, Calisto, Piona, Paulista, Maleta, Bengala e Almeida.

Servirá de juiz o Sr. João, de Aguiar.

Aos universitários e ao Palestra, as cariocas oferecerão "corbeilles" de flores.

Pelo radio, o nosso collega Tenorio de Albuquerque saudará o povo mineiro.

50 CONTOS PARAHYBA

A "Loteria que traz a sorte" AMANHÃ

Inteiro 158. Decimo 185

O BOTAFOGO ENTRE OS GAUCHOS

Saudando a delegação carioca, o presidente da Federação fez patriótico discurso — O campeão carioca joga hoje no Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Do nosso correspondente) — A chegada da delegação do Botafogo F. C. constitui o assumpto mais importante do dia, nesta cidade.

A recepção feita aos componentes da delegação mineira foi das mais significativas e carinhosas. O presidente da Federação, ao recebê-los, fez pa-

triotico discurso, declarando que: "A visita da luzia rapazada carioca, é sumamente agradável. Ella representa mais que um simples conjunto de futebol. São irmãos do Norte que vêm estreitar num abraço fraternal os do Sul, nesta hora precisamente em que todos os filhos desta grande terra, esquecendo discordias, cerram fileiras para formar um Brasil maior e mais forte. A mocidade brasileira, principalmente, desportiva, pela disciplina e pelo ardor leal, cabe um papel saliente no apaziguamento das paixões, convergindo com todos os seus pensamentos e esforços para um unico: Fraternidade Nacional."

Por isso juntamos os jubilos do povo gaúcho, ao receber tão galharda delegação, fazendo os mais ardentes votos de feliz permanencia entre nós.

Que essa visita sirva de estímulo para os filhos deste grande paiz, estreitando todos num anexo generoso e fraternal."

— A delegação do Botafogo, logo que chegou, passou um telegramma ao general Flores da Cunha, saudando o povo gaúcho.

O quadro do Botafogo para o jogo de hoje terá a seguinte constituição: Victor, Benedicto, Rodrigues, Affonso, Martins, Canali, Alvaro, Almir, C. Leite, Russo e Celso.

Contra o scratch o Botafogo entrará em campo, com o mesmo quadro que venceu o campeonato do corrente anno, inclusive Nilo, cuja chegada está sendo aguardada com ansiedade por todos os apuristas daqui.

Os jogadores do Botafogo fizeram hontem um ligeiro treino.

E provavel que, por se encontrar ligeiramente enfermo, Alvaro não tome parte no prelo de hoje.

A vespéral do Humaytá A. C.

Em comemoração ao dia de hoje, o Humaytá A. C., o valente gremio dos nossos marujos, realizará uma tarde-dançante, que terá o concurso de uma jazz-band.

As danças terão inicio ás 18 horas.

OS INTERESTADUAES NA BAHIA

O Flamengo dará revanche ao Ypiranga

BAHIA, 15 (A. B.) — Foram coroados de exito as demarches entabuladas para a realização, nesta capital, de mais um encontro entre os fortes conjuntos do C. R. do Flamengo, do Rio de Janeiro, que ora excursiona aqui, e do Ypiranga, daqui, vencido pelo vice-campeão carioca pelo apertado score de 1 x 0.

A Associação Bahiana de Imprensa patrocinará esse prelo extra-programa, cuja receita revertirá em benefício do fundo de beneficencia daquella associação.

Os sports femininos no Pará

BELEM, 15 (A. B.) — O programma sportivo, puramente feminino, do festival patrocinado pela Tuna Lusocomercial, teve maior repercussão. Exibiram-se dois quadros de football, cujos elementos eram senhoritas da sociedade belemense, pertencentes ao Santos Dumont S. Club. Essa demonstração agradou sobremaneira.

Apresentaram-se os dois quadros completamente uniformizados, com as respectivas shooteiras e torcedoras. Demonstraram possuir conhecimentos técnicos do sport bretão. Duns dentre as componentes dos dois conjuntos, se salientaram, evidenciando-se melhores que alguns jogadores que se exibiram nos jogos de clubs locais.

Mostraram possuir verdadeira noção do "dribling" e atravessaram certa e fortemente em goal.

A partida foi effectuada em dois tempos, cada um de vinte minutos. A assistência, que encheu as arélicas, deu o seu voto, que foi realzado a pugna evidenciando o interesse despertado por aquelle prelo.

SABONALÇA O NOME O DIZ: Sabonete com alça.

50 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

30 por cento de economia sobre qualquer outro sabonete sem alça. Antes e depois do uso suspende-se num gancho qualquer.

A verdade em todo o Brasil

O C. R. Flamengo festeja hoje o seu 37º anniversario de fundação

O programma das comemorações da grande data dos rubro-negros

O sport nacional está em festas hoje. O C. R. Flamengo, gremio composto de brilhantes figuras da sociedade carioca e que reúne em seu quadro social um nucleo entusiasta de moços, comemora hoje o seu 37º anniversario de fundação.

Quem acompanha o movimento sportivo da capital, sabe bem o que representa o Flamengo, pelo entusiasmo de seus associados, pela vibracao de seus amadores e dedicação extrema de seus dirigentes, no progresso e divulgação das actividades sportivas pela mocidade carioca.

Iniciando-se com os sports aquáticos, o Flamengo marcou, desde seus primeiros passos nas competições inter-clubes, uma energia decidida e invulgar, estabelecendo-se promptamente como rival temível e capaz das maiores façanhas.

O pequeno pugilão de amantes dos jogos athleticos cresceu, tornou-se vasto e marcou uma oportunidade que levou os seus maiores a estender o raio de acção de actividades internas, adoptando para a pratica de seus associados o football, atletismo, basketball, tennis, volley-ball, esgrima, seções infantis e femininas e muitas outras, nas quaes novas conquistas foram assignaladas.

Hoje, o Flamengo prepara-se para a grande conquista que representa a

proxima construção de seu estádio nos terrenos marginaes da av. Lagôa Rodrigo de Freitas.

A sua directoria, á cuja frente encontram-se sportmen de envergadura como Dr. Oliveira Santos, Heitor Brito, Paschoal Segreto e muitos outros, tem como objectivo principal o novo estádio.

E em torno dessa construção material que o Flamengo gira todo o entusiasmo presente.

As grandes victorias passadas e os triumphos que, dia a dia, a phalanx rubro-negra consegue em justas memoráveis, precisam ser correspondidas pelo novo edificio, que será, por certo, em suas linhas architectonicas, o reflexo da propria grandeza sportiva do sympathico club.

Por isso mesmo a maior solemnidade será levada a effecto no dia de hoje, ás 18 horas, no futuro estádio, na Gavea, onde será entregue ao Sr. interventor do Distrito Federal, Dr. Pedro Ernesto, o titulo de socio benemerito, e ao Sr. Raul Cardoso, director do Património Nacional, o de socio honorario.

Como esta homenagem será a primeira visita official dos socios e adeptos do pavilhão rubro-negro ao futuro estádio.

A comissão, desejando dar maior brilhantismo, agendará no largo dos Leões, ás 17.30 horas de hoje, a passagem do interventor, para occupar o campo. Já lá inscriptos 20 automóveis de socios e aquelles que desejarem acompanhar o cortejo deverão estar naquella local á hora designada.

Dr. José Oliveira Santos, presidente do C. R. Flamengo

proxima construção de seu estádio nos terrenos marginaes da av. Lagôa Rodrigo de Freitas.

A sua directoria, á cuja frente encontram-se sportmen de envergadura como Dr. Oliveira Santos, Heitor Brito, Paschoal Segreto e muitos outros, tem como objectivo principal o novo estádio.

E em torno dessa construção material que o Flamengo gira todo o entusiasmo presente.

As grandes victorias passadas e os triumphos que, dia a dia, a phalanx rubro-negra consegue em justas memoráveis, precisam ser correspondidas pelo novo edificio, que será, por certo, em suas linhas architectonicas, o reflexo da propria grandeza sportiva do sympathico club.

Por isso mesmo a maior solemnidade será levada a effecto no dia de hoje, ás 18 horas, no futuro estádio, na Gavea, onde será entregue ao Sr. interventor do Distrito Federal, Dr. Pedro Ernesto, o titulo de socio benemerito, e ao Sr. Raul Cardoso, director do Património Nacional, o de socio honorario.

Como esta homenagem será a primeira visita official dos socios e adeptos do pavilhão rubro-negro ao futuro estádio.

A comissão, desejando dar maior brilhantismo, agendará no largo dos Leões, ás 17.30 horas de hoje, a passagem do interventor, para occupar o campo. Já lá inscriptos 20 automóveis de socios e aquelles que desejarem acompanhar o cortejo deverão estar naquella local á hora designada.

Dr. José Oliveira Santos, presidente do C. R. Flamengo

proxima construção de seu estádio nos terrenos marginaes da av. Lagôa Rodrigo de Freitas.

A sua directoria, á cuja frente encontram-se sportmen de envergadura como Dr. Oliveira Santos, Heitor Brito, Paschoal Segreto e muitos outros, tem como objectivo principal o novo estádio.

E em torno dessa construção material que o Flamengo gira todo o entusiasmo presente.

As grandes victorias passadas e os triumphos que, dia a dia, a phalanx rubro-negra consegue em justas memoráveis, precisam ser correspondidas pelo novo edificio, que será, por certo, em suas linhas architectonicas, o reflexo da propria grandeza sportiva do sympathico club.

Por isso mesmo a maior solemnidade será levada a effecto no dia de hoje, ás 18 horas, no futuro estádio, na Gavea, onde será entregue ao Sr. interventor do Distrito Federal, Dr. Pedro Ernesto, o titulo de socio benemerito, e ao Sr. Raul Cardoso, director do Património Nacional, o de socio honorario.

Como esta homenagem será a primeira visita official dos socios e adeptos do pavilhão rubro-negro ao futuro estádio.

A comissão, desejando dar maior brilhantismo, agendará no largo dos Leões, ás 17.30 horas de hoje, a passagem do interventor, para occupar o campo. Já lá inscriptos 20 automóveis de socios e aquelles que desejarem acompanhar o cortejo deverão estar naquella local á hora designada.

Dr. José Oliveira Santos, presidente do C. R. Flamengo

proxima construção de seu estádio nos terrenos marginaes da av. Lagôa Rodrigo de Freitas.

A sua directoria, á cuja frente encontram-se sportmen de envergadura como Dr. Oliveira Santos, Heitor Brito, Paschoal Segreto e muitos outros, tem como objectivo principal o novo estádio.

E em torno dessa construção material que o Flamengo gira todo o entusiasmo presente.

As grandes victorias passadas e os triumphos que, dia a dia, a phalanx rubro-negra consegue em justas memoráveis, precisam ser correspondidas pelo novo edificio, que será, por certo, em suas linhas architectonicas, o reflexo da propria grandeza sportiva do sympathico club.

Por isso mesmo a maior solemnidade será levada a effecto no dia de hoje, ás 18 horas, no futuro estádio, na Gavea, onde será entregue ao Sr. interventor do Distrito Federal, Dr. Pedro Ernesto, o titulo de socio benemerito, e ao Sr. Raul Cardoso, director do Património Nacional, o de socio honorario.

Como esta homenagem será a primeira visita official dos socios e adeptos do pavilhão rubro-negro ao futuro estádio.

A comissão, desejando dar maior brilhantismo, agendará no largo dos Leões, ás 17.30 horas de hoje, a passagem do interventor, para occupar o campo. Já lá inscriptos 20 automóveis de socios e aquelles que desejarem acompanhar o cortejo deverão estar naquella local á hora designada.

Dr. José Oliveira Santos, presidente do C. R. Flamengo

proxima construção de seu estádio nos terrenos marginaes da av. Lagôa Rodrigo de Freitas.

A sua directoria, á cuja frente encontram-se sportmen de envergadura como Dr. Oliveira Santos, Heitor Brito, Paschoal Segreto e muitos outros, tem como objectivo principal o novo estádio.

E em torno dessa construção material que o Flamengo gira todo o entusiasmo presente.

11ª prova — Nado livre — 400 metros — Principiantes — Homens.

12ª prova — Nado livre — 200 metros — Seniors — Homens.

13ª prova — Tres nadados — 3 x 100 metros — Infantis de segunda categoria.

14ª prova — Nado livre — 400 metros — Seniors — Senhores e senhoritas.

15ª prova — Nado de peito — 200 metros — Seniors — Senhores e senhoritas.

PING-PONG

O que vai ser o proximo festival do C. Senador Euzebio

Vem sendo aguardado com grande interesse o festival de ping-pong, que organisou o Combinado Senador Euzebio, para o proximo dia 19. As provas estão assim organisadas:

1ª — Homenagem ao Sr. Irineu Paisão — A. C. Barcelona x Flor da America.

2ª — Homenagem á viuva Martins — Blachelo F. C. x Figueiras F. C.

3ª — Homenagem ao Sr. Jacyntho Nogueira — Filhos de Talma x Grupo Sportivo Fraternidade.

4ª — Homenagem ao Sr. Manoel Antunes — Esternato São Jorge x Ramos F. C.

5ª — Honra — Homenagem ao S. C. Ilavaneza — S. C. Ilavaneza x Villagaignon F. C.

A reunião do Club Carioca de Box

Para a proxima reunião, no C. Carioca de Box, a realizar-se depois de amanhã, foi organizado o seguinte programma:

1ª luta — Encouraçados — José Oliveira x Euclydes Oliveira.

2ª luta — 3 rounds — Adolpho Paes x Crespinho.

3ª luta — 3 rounds — Ledoux II x Dinulhu.

4ª luta — 1 round — José Gomes x Pizanha II.

5ª luta — 5 rounds — Klinger Soares x M. Isidoro.

6ª luta — 5 rounds — Brailio Rodrigues x João And.

7ª luta — 5 rounds — João Paulino x Augusto Telles.

8ª luta — Final — Joek Bezende x Moeyr Lima.

Chamada: — Americano, Torquato Ferreira, Torquato João Gomes, Moeyr Lima, Monarchista e Bronzendo.

No maximo, até amanhã, quarta-feira (16).

CHOCOLATE CONTINUA VENCENDO

Desta vez foi Pete Nebo o derrotado

NOVA YORK, 15 (Havas) — Kid Chocolate bateu, por decisão, um match em 10 rounds, o pugilista Pete Nebo, de Tampa (Florida).

Os dois contendores entraram para o ring, pesando 129 e 131 libras, respectivamente.

Depois de vencer foi para o hospital...

PARIS, 15 (U. P.) — O pugilista Al Brown depois de derrotar Emil Pladner, foi conduzido ao Hospital Americano com febre alta.

REMO

O C. R. Icarhy promove outra regala

Com o programma que abaixo publicamos, realizar-se-á no domingo, ao longo da praia de Icarhy, uma regata intima entre os remadores do C. R. Icarhy, cuja competição terá inicio ás 8.30 horas e consta de dezotto animadíssimos pares.

Conforme se vê o 6º pareo encerra uma homenagem a A NOITE, que bastante nos sensibiliza.

O programma:

1º Pareo — "Tenente Euclydes" — Homenagem a Federação do Remo — Voles a 4 remos — Aspirantes.

2º Pareo — "Dr. Arinos de Matos" — Canoes — Principiantes.

3º Pareo — "Departamento Feminino" — Voles a 2 remos — Moças.

4º Pareo — "Icarhy Praia Club" — Homenagem a "O Globo".

5º Pareo — "Dr. Antunes Figueiredo" — Homenagem a A NOITE — Voles a 2 remos — Novissimos.

6º Pareo — "Departamento Feminino" — Voles a 2 remos — Moças.

7º Pareo — "Comandante Sosthenes Barbosa" — Canoes de pesca a 2 remos.

8º Pareo — "Julio Campos" — Homenagem ao "Diário da Noite" — Voles a 2 remos — Estréantes.

9º Pareo — "Queluz Freire" — Homenagem a "A Voz da Noite" — Voles a 4 remos — Qualquer classe.

10º Pareo — "Comandante Pina" — Canoes de pesca a 2 remos.

11º Pareo — "Armando Silva" — Homenagem ao "Radical" — Canoes — Qualquer classe.

12º Pareo — "Aberto a Marinha Nacional" — Voles a 2 remos — Novissimos.

13º Pareo — "Augusto Mattos de Araújo" — Voles a 4 remos — Estréantes.

14º Pareo — "Francisco Filgueiras" — Homenagem ao "Jornal dos Sports" — Bateiras a um remador.

15º Pareo — "João de Freitas Portugal" — Canoes — Moças.

16º Pareo — "Raul Amantino Travassos" — Bateiras a 1 remador — Velhos.

17º Pareo — "Gastão Santos Castro" — Voles a 8 remos — Revanchistas.

A regata terá inicio ás 8.30 horas, com intervalos de 15 minutos para cada pareo.

Alfaleite, offerece aos seus amigos e frequentes a sua Nova Casa á rua Gonçalves Dias, 50-1 — Tel. 2-5551.

CYCLISMO

A reunião de hontem, promovida pela Federação Cyclística Brasileira

De accordo com a noticia por nós publicada, hontem, realçou-se, á noite, a reunião promovida pela Federação Cyclística Brasileira na redação do "Jornal dos Sports".

Iniciada ás 20 horas, somente ás 22 terminou ella, tendo se feito ouvir varios oradores, todos abordando os motivos determinantes da reunião, ou seja de todos trabalharem para a mesma finalidade, isto é, para o engrandecimento do sport do pedal.

Pediram filiação á dirigencia do cyclismo no Brasil o Carioca Hockey Club, Pedal Club de S. Christovão, Cyclo Club Fluminense, que, desse modo, se juntam a Cyclo Club e Velo Sportivo, Helioleico, fundadores da Federação.

O Dr. Rappael Pinheiro fez um brilhante improviso, tendo conceitos apropriados sobre a disciplina, razao de ser da victoria das causas sportivas que, sem ella, jamais perdurariam.

TENNIS

Para a temporada internacional de lawn-tennis promovida pelo Fluminense Football Club

Activam-se os preparativos para o sensacional certame



José de Verda, o tenista lusitano, cujas actuações nos campos cariocas deram indistincto relevo ás competições inter-clubes e interestaduais, vai participar do Campeonato Aberto do Fluminense

Está provocando os mais vivos comentarios a realização, dentro em breve, do grande Torneio Aberto do Fluminense F. C. e em virtude desses mesmos comentarios cresce, cada vez mais, nos circulos sportivos e sociaes da cidade, a ansiedade com que se aguarda o importante certame de tennis.

O seu transcorrer será majestoso, podemos affirmar; mesmo porque o club "leader" do tennis carioca, sabendo dar ás suas iniciativas o cunho excepcional e brilhante, que constituem a caracteristica de seus empreendimentos.

Além disso, o "meeting"